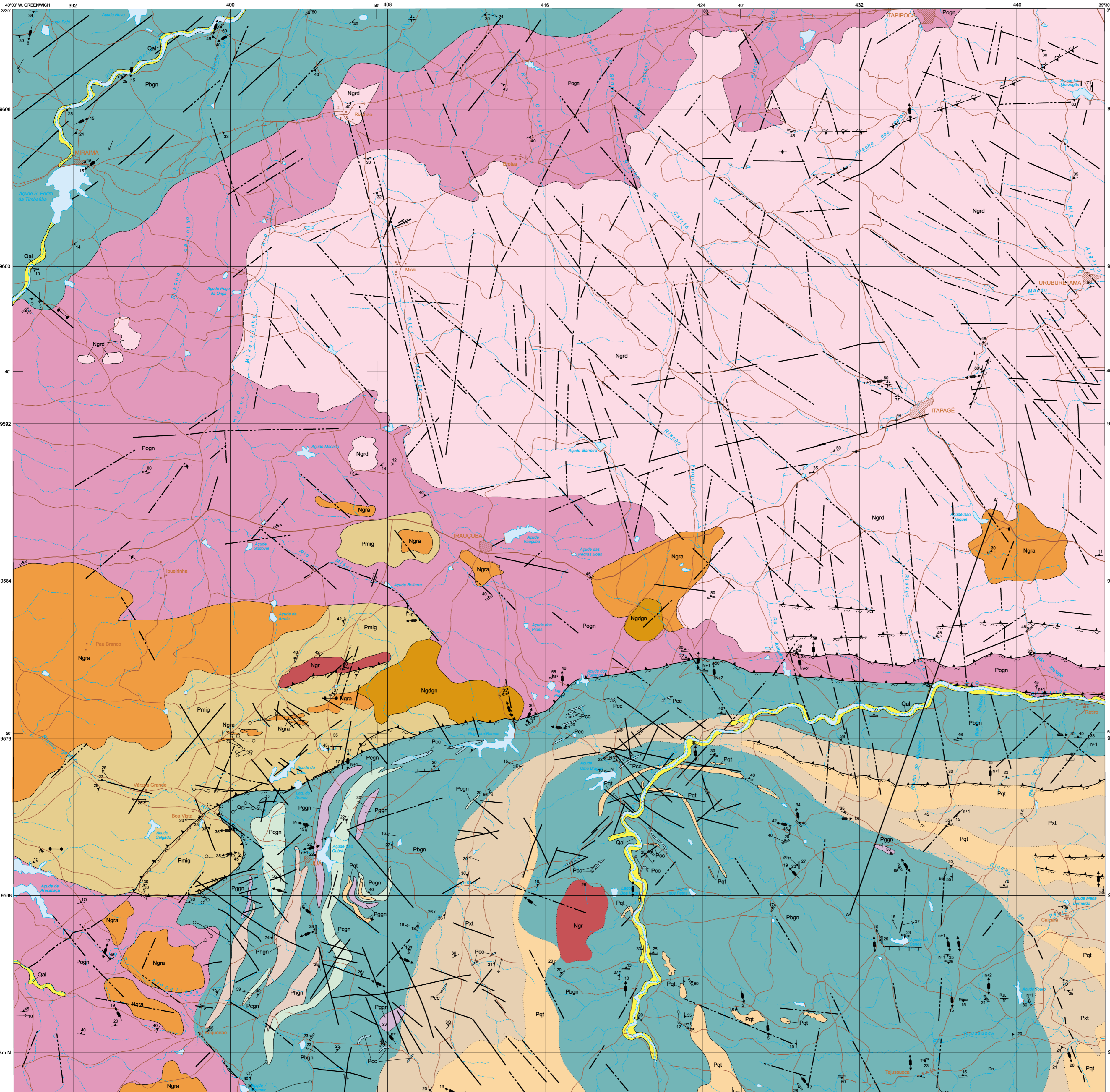


IRAUÇUBA

FOLHA SA.24-Y-D-V

Escala 1:1.00.000



FORMAÇÕES SUPERFICIAIS

QUATERNÁRIO
Qal Depósitos aluvionares rasos, areias e cascalhos e materiais silício-argilosos.

MESOZOICO
Discordância
Diques básicos
Discordância
Diques ácidos

NEOPROTEROZOICO
ROCHAS PLUTÔNICAS BRASILIANAS GRANITÓIDES TARDI A PÓS-TECTÔNICOS
Ngr Granitóides circulares, não deformados, cor cinza clara, granulometria média a grossa.

GRANITÓIDES CEDO A SIN-TECTÔNICOS
Ngrd Granodioritos e granitos porfíricos (Ngrd), ocasionalmente gnáissificados (Npgrn). Presença de xenólitos de ortogneisses de composição granodiorítica tonalítica e de gnáisses aluminosos, não individualizados e corpos de quartzo diórtico e granito róseo a duas micas (Ngra).

TERRENOS PRÉ-BRASILIANOS ROCHAS SUPRACRUSTAIS
Pbgn, Phgn, Pcc, Pogn, Pmig, Pxt, Pqt

Seqüência essencialmente paraderivada do tipo "OPC", aluminosa. Destaca-se uma associação peltó-carbonática, com biotita gnáisses diversos e gnáisses quartzo-feldspáticos, com granada e sillimanita (Ppgrn), camadas descontínuas de hornblenda-biotita gnáisses e paragneisses (Ppgrn), intercalações de metacalcários (Pcc) e rochas calcissilicáticas (Pogn). Localmente podem ocorrer migmatitos, com paleossomas gnáissicos paraderivados, anatexitos graníticos, hornblenda-biotita gnáisses migmatíticos (Ppgrn). Tem-se, também, associação mais psamítica representada por termos gradacionais entre sillimanita-granada-muscovita-biotita xisto, sillimanita-quartzo-muscovita xisto (Pxt), quartzitos puros ou com muscovita, sillimanita ecianita (Pqt).

ROCHAS METAPLUTÔNICAS
Pogn, Ppgrn
Ortogneisses porfiroblásticos de composição granodiorítica/granítica, raramente tonalítica, fortemente bandados (Pogn); corpos tabulares de composição granítica tectonicamente associados com a seqüência paraderivada (Ppgrn).

Contato
Contato provável
Contato gradacional
Falha ou fratura indiscriminada
Falha
Falha transcorrente dextral
Falha transcorrente sinistral
Falha extensional
Falha extensional com componente oblíqua sinistral
Zona de cisalhamento contracional
Zona de cisalhamento contracional aproximada
Zona de cisalhamento contracional com componente oblíqua dextral
Foliação Sn com mergulho medido
Foliação com mergulho medido
Foliação com mergulho indicado
CIDADE
Vila
Outras Localidades
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
Estrada de ferro
Curso de água periódico
Açude
Curso de água permanente
Lagoa



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

| | | |
|----------------------------|------------------------|------------------------------|
| BELA CRUZ SA.24-Y-D-I | ITAPIPOCA SA.24-Y-D-II | PARACURU SA.24-Y-D-III |
| SOBRAL SA.24-Y-D-IV | IRAUCUBA SA.24-Y-D-V | S. LUIZ DO CURU SA.24-Y-D-VI |
| SANTA QUITERIA SB.24-V-B-I | TAPERUBA SB.24-V-B-II | CANINDÉ SB.24-V-B-III |

Base planimétrica e tema digitalizados pelo Núcleo de Informática Aplicada - NIA/REFO, a partir da folha SA.24-Y-D-V Iraucuba, 1ª edição, 1ª impressão, DSG, 1972.
Coordenação NIA/REFO: Francisco Edson Mendonça Gomes
Supervisão: Selma Nogueira Cavalcante
Digitalização: Antônio Celso R. Melo e José Emerson Cavalcante
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo a partir de dados de campo, imagens de satélites.
Elaboração cartográfica e impressão sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART / Departamento de Apoio Técnico - DEPAT / Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento-DRI.
Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Giuseppe Giacchino de Araújo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macaco Bastos
Elaboração Cartográfica: Wilhem Pitter de F. Bernard, Sueli Mendes Salhar, Valter Alvarenga Barradas e Samuel Carvalho.
Revisão da DICART: Carlos Alberto da Silva Coppillo e Paulo José da Costa Zilves
Revisão na DIEDIG: Antônio Lagarde

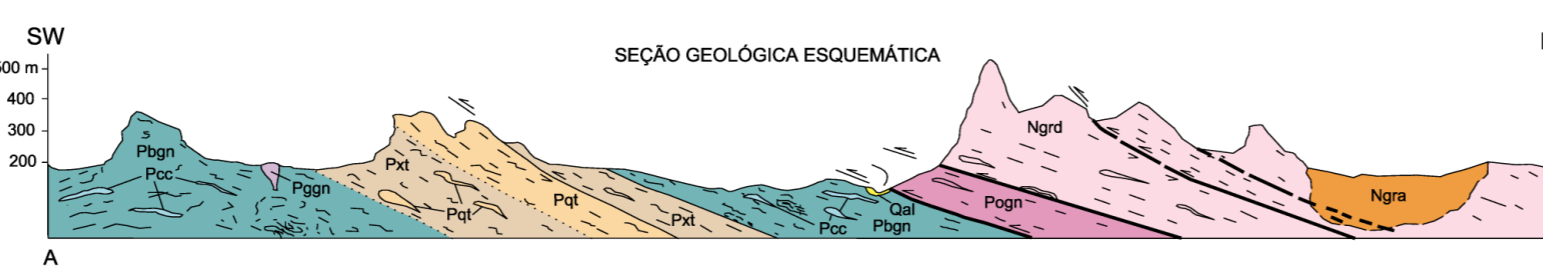
Autor: Oderson Antônio de Souza Filho
Colaboradores: Francisco Vladimir Castro de Oliveira, Iapornira de Oliveira Paiva, José Carvalho Cavalcante, Michel Henry Arthaud - UFC

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil-PLGB é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através das unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO / Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM. Este projeto foi executado pela Residência de Fortaleza, tendo sido concluído em junho de 1997.
Diretor do DGM: Umberto Raimundo Costa
Chefe do DEGEO: Sabino Orlando C. Logararo
Coordenador Nacional do PLGB: Inácio Medeiros Delgado
Coordenador Regional do PLGB: Antônio Maurício Vasconcelos

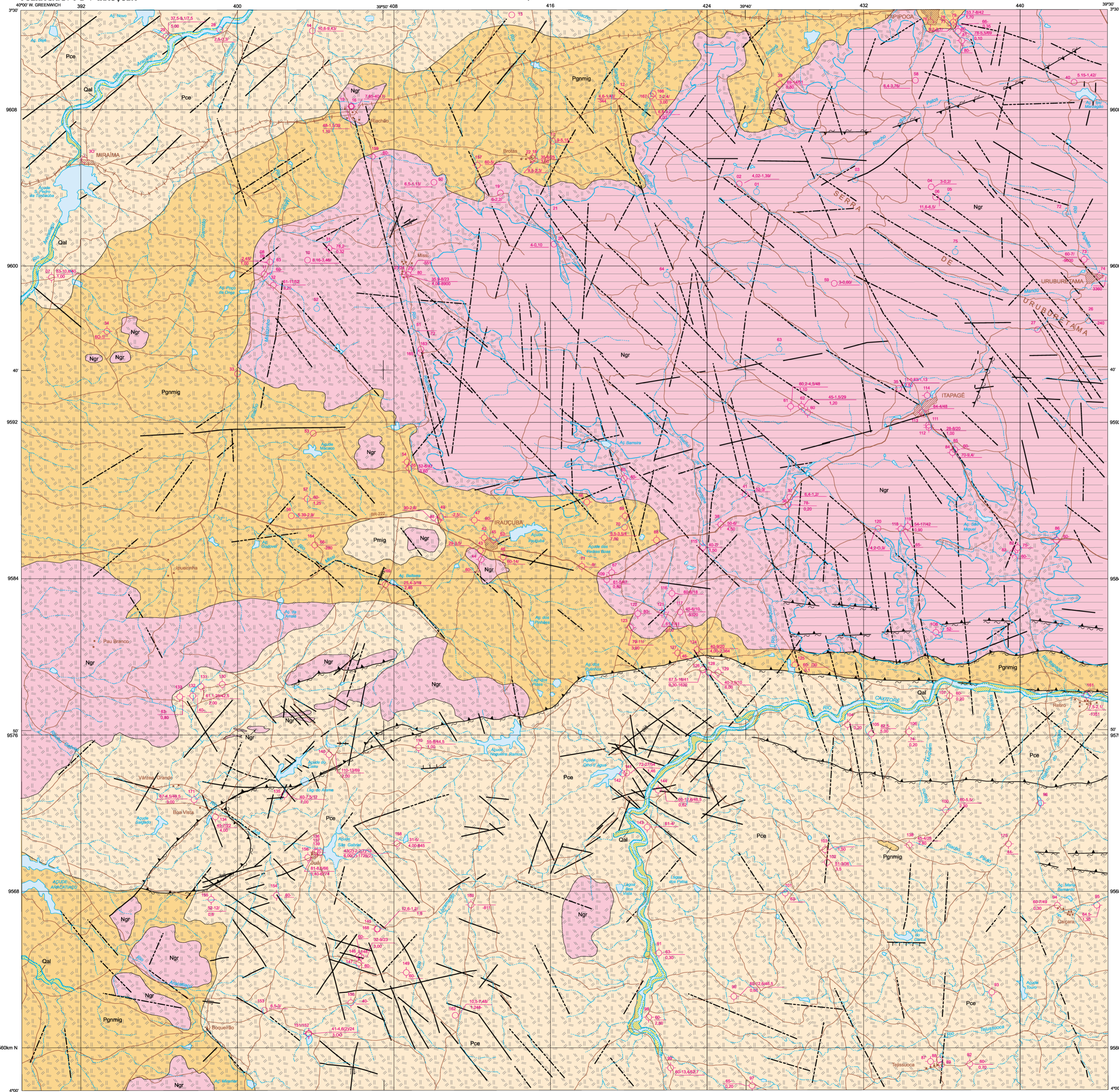
CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 39° W Gr.,
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre - MG
Declinação magnética do centro da folha em 1959:20'38" W, cresce 5" anualmente.



FOLHA SA 24-Y-D-V IRAUCUBA



| HIDROGEOLOGIA | |
|---|--|
| IMPORTÂNCIA HIDROGEOLÓGICA RELATIVA LOCAL | SISTEMAS AQUIFEROS |
| <p>ALTA</p> <p>MÉDIA</p> <p>BAIXA</p> | <p>Aquífero poroso, aluviais contínuos e livres. Sedimentos clásticos arenó-silício-argilosos, inconsolidados, com espessuras variadas atingindo o máximo de 12 metros. Produtividade máxima verificada, de 8,0 m³/h e aproveitamento através de poços amazons e tubulares rasos. Alimentação direta a partir dos cursos d'água e por precipitação pluviométrica.</p> <p>*Aquíferos* de fraturas, descontínuos e aleatórios, formados nas rochas granitoides do domínio hidrogeológico Ngr, na zona de maior densidade de fraturamento, detectável em fotografias aéreas na folha, associados a médias pluviométricas anuais entre 800 e 1500mm e temperaturas médias anuais inferiores a 28°C (clima subúmido e úmido). Alimentação direta a partir da precipitação pluviométrica e da drenagem local. Aproveitamento através de poços tubulares e fontes naturais.</p> <p>*Aquíferos* de fraturas, descontínuos e aleatórios, formados nas rochas gnáissicas, migmatíticas e graníticas dos domínios hidrogeológicos Pce, Pgnmig e Ngr, na zona de menor densidade de fraturamentos detectáveis em fotografia aérea na folha, associados a médias pluviométricas anuais inferiores a 800mm e temperaturas médias anuais superiores a 28°C (clima semi-árido). Alimentação direta a partir da precipitação pluviométrica e da drenagem local. Aproveitamento através de poços tubulares.</p> |

| TIPOS | DADOS DE POÇOS | DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS |
|---|--|--|
| <p>Fonte natural</p> <p>Poço escavado</p> <p>Poço tubular</p> | <p>1 - Número de ordem</p> <p>2 - Profundidade (m)</p> <p>3 - Nível estático (m)</p> <p>4 - Nível dinâmico (m)</p> <p>5 - Vazão (m³/h)</p> <p>6 - Resíduo seco (mg/l)</p> | <p>1 - Número de ordem</p> <p>2 - Profundidade (m)</p> <p>3 - Nível estático (m)</p> <p>4 - Nível dinâmico (m)</p> <p>5 - Vazão (m³/h)</p> <p>6 - Resíduo seco (mg/l)</p> |

| DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS | LITOLOGIA |
|--|---|
| Depósitos Aluviais (Quaternário) Qal | Depósitos aluvionares rasos, formados por sedimentos inconsolidados arenosos a conglomeráticos, localmente silício-argilosos. |
| Rochas Plútonicas Brasilianas (Neoproterozóico) Ngr | Granodioritos e granitos porfíricos e isotrópicos, ocasionalmente gnáissificados, decoloração variando de rósea a cinza, bastante fraturados. |
| Rochas Supracrustais (Paleoproterozóico) Pce | Seqüência essencialmente paradiátrica do tipo OPC (Quartzito-Pelito-Carbonato) aluminosa, formada por bôlitas grossas diversos, localmente migmatizadas (Pmig), micaxistos, lentes de quartzitos, metacalcários e rochas calcossilicáticas. |
| Complexo Gnáissico-Migmatítico (Paleoproterozóico) Pgnmig | Orto gnáisses fortemente bandados, de composição granodiorítica a granítica, raramente tonalítica, englobando áreas com predominância de paradiátricas de alto grau. |

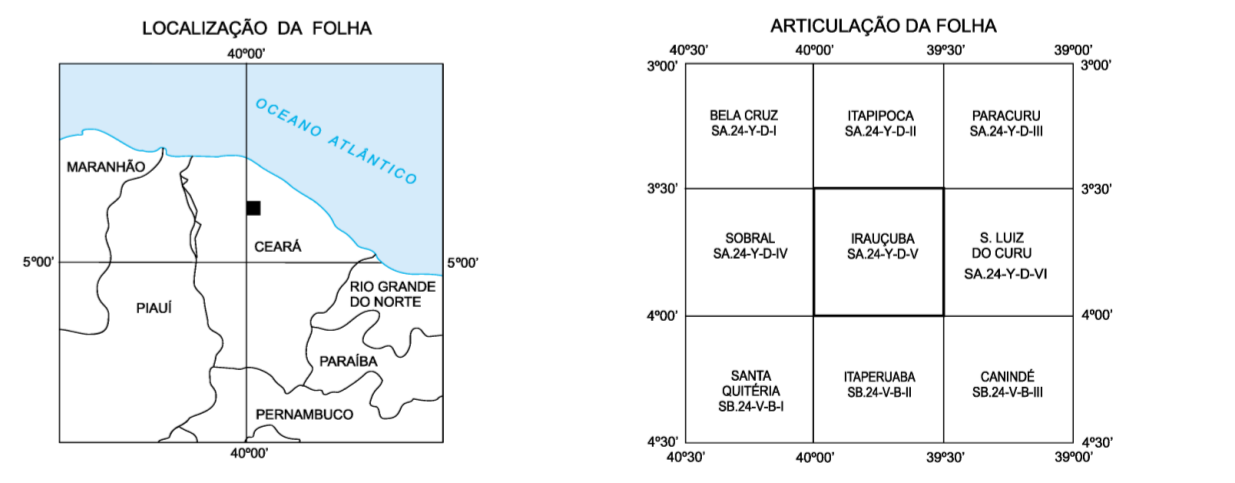
| | | |
|--|--|--|
| Limite de áreas aquíferas segundo suas favorabilidades | Falha transcorrente dextral | Zona de cisalhamento contracional |
| Limite entre domínios litológicos | Falha transcorrente sinistral | Zona de cisalhamento contracional aproximada |
| Falha ou fratura indiscriminada | Falha extensional | Falha extensional com componente oblíqua sinistral |
| Falha | Falha extensional com componente oblíqua dextral | Zona de cisalhamento contracional com componente oblíqua dextral |
| CIDADE | Estrada sem pavimentação, tráfego periódico | Curso de água periódico |
| Vila | Estrada de ferro | Açude |
| Outras Localidades | Estrada pavimentada | Lagoa |
| | | Curso de água permanente |

Base planimétrica e tema digitalizados pelo Núcleo de Informática Aplicada - NIAREFO, a partir da folha SA 24-Y-D-V Iraucuba, 1ª edição, 1ª impressão, DSG, 1972.
Coordenação NIAREFO: Francisco Edson Mendonça Gomes
Supervisão: Selma Nogueira Cavalcante
Digitalização: Antônio Celso R. Melo e José Emerson Cavalcante
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo a partir de dados de campo, imagens de satélites.
Editoração cartográfica e impressão sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART / Departamento de Apoio Técnico - DEPAT7 Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento DRI.
Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Giussepino Gilequinto de Araújo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Editoração Cartográfica: Wilheim Petter de F. Bernard, Maria Luiza Pouchinho, Valter Alvarenga Barradas e Samuel dos Santos Carvalho.
Revisão da DICART: Carlos Alberto da Silva Copolillo e Paulo José da Costa Zilves
Revisão na DIEDIG: Antonio Lagarde

Autor: Fernando Antônio C. Faltosa
Colaboradores:
Geologia: Oderson Antônio de Sousa Filho
Coleta de dados hidrogeológicos: Ângelo Trêvia Vieira
Francisco Juarez Alves

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil-PLGB é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através das unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO/ Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM. Esta folha foi executada pela Residência de Fortaleza, tendo sido concluída em junho de 1997.
Diretor da DGM: Umberto Raimundo Costa
Chefe do DEGEO: Sábino Orlando C. Logarico
Coordenador Nacional do PLGB: Inácio de Medeiros Delgado
Coordenador Regional do PLGB: Antônio Maurício Vasconcelos

OUTRAS FONTES:
Mapas Geológicos do Projeto Rio Graças - NUCLEBRAS, 1983/85.
Mapa Geológico da Região Sul de Iraucuba: Givaldo L. Castro, 1982.
Relatório de Graduação UNIFOR/NUCLEBRAS, 1981.



CARTA HIDROGEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.G., acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre - MG
Declinação magnética do centro da folha em 1989: 20°38' W, cresce 5' anualmente.